

de

O programa de melhoramento genético de aveia da Faculdade de Agronomia-UFRGS utilizou linhagens da espécie selvagem Avena sterilis L. para realizar cruzamentos artificiais com A. sativa L., objetivando intensificar a variabilidade genética e introduzir genes para modificar caracteres de interesse agrônomo. Essas linhagens possuem caracteres indesejados de morfologia de espiguetas: presença de deiscência de grãos (debulha natural), duas aristas proeminentes e pilosidade nos lemas do 12 e 29 anta-
cio. A ocorrência destes caracteres parece ser determinada por um bloco de genes, segundo a literatura existente. O presente trabalho foi realizado no sentido de verificar a associação entre estes caracteres. Foi analisada a geração F2 de oito cruzamentos envolvendo os genótipos cultivados UFRGS 7, UFRGS 8, UPF 7 e as introduções selvagens 1-325, 1-377, 1-378 e I-ARG. Sete fenótipos distintos quanto a morfologia de espiguetas foram detectados na comparação entre genótipos e progênies, indicando a ocorrência de recombinações. Foi verificada, pelo teste do X^2 , associação entre todos os caracteres, exceto no cruzamento UFRGS 8 X I-ARG para associação entre arista e pilosidade. Pelos resultados obtidos fica evidenciada a ligação entre os genes responsáveis pela manifestação destes caracteres. CNPq.